



ÓLEOS ALIMENTARES USADOS PODEM (E DEVEM) SER RECICLADOS

Nos últimos anos, a temática dos **óleos alimentares usados**, normalmente designados por “óleos de fritar”, tem vindo a ser fortemente debatida, em virtude dos impactes ambientais negativos associados ao seu despejo incontrolado para o meio ambiente, nomeadamente quando lançados nas redes de esgotos ou diretamente no solo e meio hídrico.

Por outro lado, e cada vez mais, os óleos alimentares usados têm surgido como um resíduo, a partir do qual é possível produzir biocombustíveis.

Este facto constitui uma alternativa renovável, que resolve simultaneamente dois problemas ambientais: a reutilização/valorização deste tipo de resíduos e diminuição da dependência energética de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo que são reduzidos os atuais índices de poluição atmosférica.

Torna-se, assim, essencial, encontrar uma solução para colmatar uma lacuna existente ao nível do sistema de recolha e valorização deste tipo de resíduos, agregando os diversos parceiros numa estratégia de responsabilidades partilhadas, na qual cada um de nós tem um importante papel a desempenhar!...

SABIA QUE...

A LIPOR está, juntamente com os Municípios Associados, a implementar uma Rede de Recolha Seletiva Supramunicipal de Óleos Alimentares Usados (OAU) na sua área de intervenção?

Para aderir a este projeto e conhecer os **locais de deposição** mais perto de si, consulte, por favor, o site: www.lipor.pt

REDE DE RECOLHA SELETIVA SUPRAMUNICIPAL DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS (OAU)

Este projeto resulta de uma parceria entre a LIPOR, os Municípios e a EGI – Gestão de Resíduos. Esta última entidade é responsável pela manutenção e recolha dos oleões e pela valorização dos OAU, que serão transformados em biodiesel. Com esta estratégia da LIPOR o que se pretende é:

- Dotar os Municípios com equipamento adequado (oleões) para deposição de OAU, de acordo com as exigências do DL nº 267/2009 de 29 de setembro;
- Envolver os Cidadãos na correta deposição destes resíduos;
- Sensibilizar a população para a adoção das melhores práticas a nível da gestão dos OAU;
- Demonstrar as vantagens da reciclagem dos OAU, nomeadamente na produção de biodiesel, o que permite melhorias a nível de impacto ambiental;
- Garantir um destino final adequado aos OAU;
- Contribuir para o cumprimento dos objetivos da política energética, para a redução das emissões de GEE e para o cumprimento do Protocolo de Quioto.



Os Municípios associados da LIPOR que, de acordo com a legislação, deveriam disponibilizar até ao dia 31/12/2011, um mínimo de 180 pontos de recolha de OAU, contam já com a **instalação de 198 oleões** em espaços de acesso público (por exemplo: Juntas de Freguesia, Escolas, Ecocentros, Centros Comerciais, Supermercados, Postos de Abastecimento, entre outros).

SIMPLES GESTOS FAZEM A TODA DIFERENÇA!